

Economia

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

43

BANCOS AMERICANOS. É o número de instituições financeiras com falência decretada desde agosto do ano passado nos EUA. O último a fechar foi o New Frontier Bank, no Colorado.

Requisito. Unidades que devem entrar em operação até 2030 necessitam de água para funcionar

Litoral Sul do Estado poderá sediar usina de energia nuclear

AP PHOTO/ RICARDO MORAES - 24/3/2008

Governo federal também estuda a construção de usinas na faixa litorânea do Rio e do Nordeste

SÃO PAULO

■ O litoral entre o Norte do Rio de Janeiro e o Sul do Espírito Santo foi pré-selecionado pelo governo federal para abrigar duas novas usinas nucleares planejadas para entrar em operação até 2030, disse o ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, integrante do grupo que define a nova fase do Programa Nuclear Brasileiro.

“Em primeiro lugar, é preciso água, água e muita água nas proximidades”, afirmou o ministro a respeito dos critérios usados na seleção, pautada em estudos da Eletronuclear, estatal responsável pela construção de Angra 3 e pela operação das duas primeiras usinas nucleares brasileiras.

Segundo a reportagem publicada ontem pela “Folha de S. Paulo”, Lobão disse que está descartada a construção de uma usina em São Paulo por causa da grande concentração urbana – o Estado tem aproximadamente

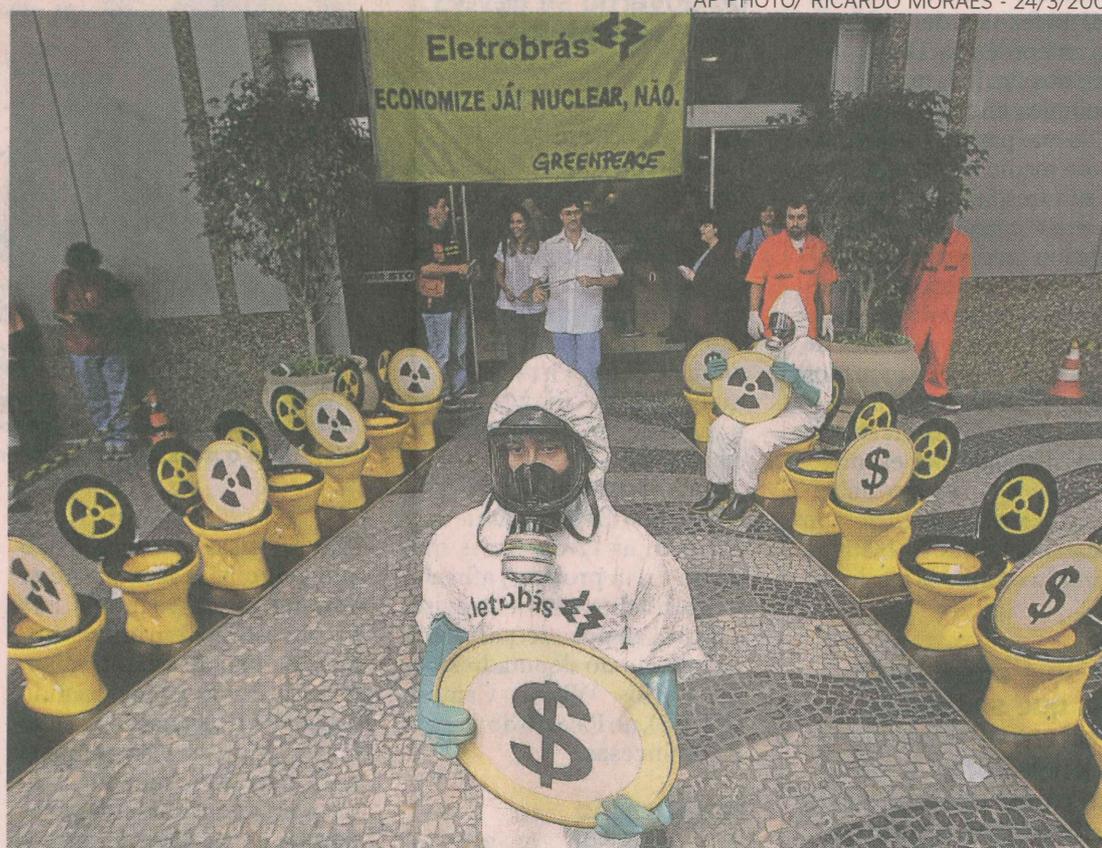
usinas os municípios no Norte fluminense, Macaé e Campos, que já se destacam hoje pela exploração de petróleo.

Outras duas usinas, de um pacote de quatro a serem construídas até 2030, estão planejadas para o Nordeste. Mapeamentos de satélite orientam a escolha do local, prevista para ocorrer até 2010, entre o litoral da Bahia e de Pernambuco.

A definição de onde ficarão as novas usinas gera movimentos antagônicos. Governadores do Nordeste já disputam a primazia, sobretudo pela movimentação da economia local e pela perspectiva de aumento de arrecadação de impostos. No Sudeste, porém, a ampliação do número de usinas é objeto de polêmica.

O presidente da Associação Brasileira de Energia Nuclear (Aben), Guilherme Camargo, defende mais usinas em Angra dos Reis. “Não vejo por que não fazer lá, onde já existe toda a infraestrutura, seria o ideal”, questiona Camargo.

O Ibama concedeu no mês passado a licença de instalação da usina Angra 3. O documento é necessário para o início das obras. Em julho de ano passado,



IMPOPULAR. No final de março, ativistas do Greenpeace protestaram, na entrada da sede da Eletrobrás, no Rio de Janeiro, contra a construção de usina nuclear de Angra 3

Energia nuclear

■ **Hidrelétricas.** Os contrários à energia nuclear dizem que há alternativas a serem consideradas além da energia nuclear - apenas 25% do potencial hidrelétrico do Brasil é aproveitado.

■ **Muito cara.** Além disso, para cada quilowatt gerado em uma usina nuclear são investidos US\$ 6 mil, enquanto que, numa hidrelétrica, essa relação é de US\$ 100 para cada kW. A opção nuclear é a de maior custo por causa dos investimentos em segurança dos sistemas de emergência, do armazenamento de resíduos radioativos e do descomissionamento (desmontagem definitiva e descontaminação das instalações) de usinas que atingiram suas vidas úteis.

■ Preocupação.

A preocupação mundial em buscar fontes alternativas às convencionais (carvão, petróleo e hidrelétricas) baseia-se no caráter não renovável dos

grande concentração urbana – o Estado tem aproximadamente 40 milhões de habitantes distribuídos em 645 municípios.

A presidente da Agência de Serviços Públicos de Energia do Espírito Santo (Aspe), Maria Paula Martins, disse não saber de nenhum projeto para o Estado, mas não descarta a possibilidade.

“Não fomos comunicados de nada, mas caso a União realmente esteja planejando construir uma usina nuclear no Espírito Santo, o governo estadual não precisará, necessariamente, ser comunicado. A Constituição Federal diz que a geração e a manipulação da energia nuclear são de responsabilidade da União. Portanto, o governo federal pode, sim, ter um projeto e nós ainda não saberemos dele”, argumentou.

ÁREAS PREFERENCIAIS

Embora o Litoral Sul do Espírito Santo esteja na lista de estudos do governo, Edison Lobão citou como áreas preferenciais para a instalação de

é necessário para o início das obras. Em julho do ano passado, o órgão já havia concedido licença para a construção do canteiro de obras da usina carioca. *(Com informações de Abdo Filho)*

Cidade com lixo nuclear vai ganhar dinheiro

■ ■ Em dois anos, a Eletronuclear, estatal responsável por Angra 3, começará a construir um protótipo do depósito, desenhado para estocar o combustível já resfriado por um período de 500 anos. O depósito de combustível serviria para abrigar o lixo nuclear. A ideia em discussão no governo é que haverá um leilão entre os municípios que se dispuserem a abrigá-lo, em troca de uma compensação financeira. O arranjo permitirá a reciclagem do combustível usado pelas usinas, baseado em urânio.

Programa nuclear

Litoral do Espírito Santo poderá abrigar usina nuclear



Usinas

O plano Nacional de Energia prevê a construção de até oito usinas até 2030, mas o governo definiu que serão feitas mais quatro nesse período: duas no Nordeste e duas no Sudeste



Meta

Objetivo é o domínio do ciclo do combustível nuclear em escala industrial



Custos

A Angra 3 é a obra do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) e deverá consumir

R\$ 7,3 bilhões, para ser concluída em 2014



Lixo atômico

País terá depósito para rejeitos de alta atividade (combustível consumido nas usinas). Local ainda não foi definido

O lixo será armazenado por um período de 500 anos e poderá ser reciclado

Fonte: Ministério de Energia e Folha de São Paulo



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

convencionais (carvão, petróleo e hidrelétricas) baseia-se no caráter não-renovável dos combustíveis fósseis, na tentativa de diminuição da emissão de gás carbônico, no aumento da demanda por energia e na escassez de recursos fósseis e hídricos.

■ **Meio ambiente.** A energia nuclear, apesar de não colaborar para a emissão desses gases, precisa lidar com o incômodo problema dos resíduos radioativos, que requerem uma solução para o armazenamento a longo prazo e investimentos em segurança. Há ainda o fantasma de um acidente nuclear.

■ **Urânio.** Optar pela energia nuclear no Brasil tem como ponto favorável o fato de possuímos a sexta maior reserva mundial de urânio (cerca de 300 mil toneladas), suficiente para nos assegurar a independência no suprimento de combustível por muito tempo.